

Reciclagem e Produção Artesanal de Papel Semente: Uma Abordagem Sustentável na Educação Ambiental em Escolas Rurais de Minas Gerais.

Nome A. B. Sobrenome^{1*}, Nome C. D. Sobrenome², Nome E. F. Sobrenome³, Nome G. H. Sobrenome¹ (Calibri 10, negrito, centralizado, espaçamento simples) **(Sem limite de autores)**

¹ Instituição 1, Departamento/instituto, Cidade, Estado, Brasil, CEP. (Arial 9, itálico, justificado, simples)

² Instituição 2, Departamento/instituto, Cidade, Estado, Brasil, CEP. (Arial 9, itálico, justificado, simples)

³ Instituição 3, Departamento/instituto, Cidade, Estado, Brasil, CEP. (Arial 9, itálico, justificado, simples)

***e-mail:** inserir o e-mail do autor correspondente (Calibri 9, centralizado, espaçamento simples)

Este trabalho resulta das ações do projeto de extensão "FlorArte Vai à Escola: Educação Ambiental e Biotecnologia como Ferramentas para Novas Habilidades Escolares". O estudo aborda o desperdício e o reaproveitamento de papel nas escolas municipais João da Chácara, em Datas-MG; Córrego Fundo, na zona rural de Diamantina-MG; e Algodoeiro, na Comunidade Quilombola Mata dos Crioulos, em Diamantina-MG. As atividades ocorreram entre março e julho de 2024. O projeto de reciclagem e produção de papel semente foi motivado pelo grande desperdício de papel observado nas lixeiras das salas de aula e demais espaços escolares. A partir disso, tornou-se necessária a implementação de uma abordagem de Educação Ambiental que conscientizasse os alunos sobre a importância de reduzir o desperdício de papel e propusesse maneiras de reaproveitá-lo, incentivando-os a se tornarem agentes ativos na promoção de práticas sustentáveis. O objetivo deste trabalho foi demonstrar como a reciclagem e o reaproveitamento de papel podem contribuir para um ambiente escolar mais sustentável, por meio de atividades de Educação Ambiental. O projeto envolveu a produção artesanal e de baixo custo de papel semente, com a incorporação de corantes naturais e aromas que não prejudicam a germinação das sementes. Com o auxílio dos extensionistas, as crianças participaram de todas as etapas do processo de produção do papel semente: trituração do papel, preparação da pasta, mistura com sementes, refinamento da pasta, drenagem do excesso de água, moldagem e secagem do papel. As oficinas abordaram todas as fases da produção artesanal de papel semente, destacando a importância da sustentabilidade e da redução de resíduos. O uso de corantes naturais e essências para aromatizar o papel mostrou-se eficaz tanto no tingimento quanto na aromatização. Após a produção, o papel foi utilizado na confecção de materiais de divulgação que reforçam a ideia de sustentabilidade e na disseminação da metodologia em outras escolas. A proposta de produção de papel artesanal, composto por materiais recicláveis, água e sementes, com baixo custo, demonstrou-se totalmente viável. As análises revelaram uma compreensão efetiva do tema pelos alunos, além de grande interesse e participação ativa nas atividades. Conclui-se que atividades como essa são essenciais nas escolas, e que a metodologia de reutilização de papel é relevante para todo o ambiente escolar, incluindo os professores, que também se envolveram no processo. Os resultados indicam que essa experiência tem grande potencial para promover conscientização e formação em educação ambiental.

Agradecimentos: Fapemig; Proexc; UFMG.